

Relatório de Autoavaliação Institucional 2022

Ano de Referência - 2021

1º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CAMPUS ACOPIARA**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

ANO DE REFERÊNCIA – 2021

1º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)

Acopiara/CE

2022

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação Interino
Victor Godoy Veiga

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica (SETEC)
Tomás Dias Sant'ana

Reitor
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Diretor-geral do campus Acopiara
Kelvio Felipe dos Santos

Chefe do Departamento de Ensino
Liliane Veras Leite Castro

Subcomissão Própria de Avaliação
Edna Maria Jucá Couto Amorin
Membro docente - presidente
Antonio Indalécio Feitosa
Membro técnico-administrativo
Francisca Alexandra de Lima
Membro discente
Lúcio Flávio Felício de Queiroz
Membro da Sociedade Civil

Sistematização do Relatório
Edna Maria Jucá Couto Amorin

Revisão Gramatical
Edna Maria Jucá Couto Amorin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará – IFCE

I59r

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2022: ano de referência 2021: 1º relatório parcial: ciclo 2021-2023 / Comissão Própria de Avaliação. – Acopiara, 2022.

36 p.

1. IFCE. 2. Avaliação Institucional (2021) - Relatório. 3. Planejamento institucional.
I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD 371

Catalogação: Bibliotecário Especialista. Romero da Silva Benevides – CRB - 3/1307.

Sumário

Apresentação	4
1 Introdução	5
1.1 A Avaliação Institucional.....	5
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	6
1.3 Caracterização do IFCE.....	7
1.4 Organização Multicampi.....	7
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	8
1.6 Identificação da Unidade	10
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	10
1.8 Dados dos <i>Campi</i>	10
1.9 Dados da CPA.....	11
2 Metodologia.....	11
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	11
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	12
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	12
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	15
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	15
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	15
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	16
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	17
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	17
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	19
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	20
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	21
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	21
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	23
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	23
3.4.2 <i>Perguntas relacionadas às atividades remotas</i>	27
4 Ações com Base na Análise Final	28
5 Considerações Finais	28
Referências	28

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE), campus Acopiara, traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2021, que compreende os períodos letivos 2021.1 e 2021.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a SCPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação questionário.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE campus Acopiara.

Ressalta-se que este relatório é o primeiro do triênio 2021-2023 e que, em razão da pandemia de COVID-19, os questionários aplicados passaram por uma adequação, uma vez que algumas dimensões não tinham como ser avaliadas.

O relatório se encerra, portanto, com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2021) até 31 de março de 2022;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2022) até 31 de março de 2023;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2023) até 31 de março de 2024.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2021 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2023 e 2024, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem a superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela SCPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE campus Acopiara.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE CAMPUS ACOPIARA

A implantação do campus Acopiara do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) visa a atender aos anseios da população de Acopiara e municípios próximos por novas oportunidades de qualificação, contemplando tanto as formações em nível técnico como superior. O instituto iniciou suas atividades no município em sede provisória, no Centro Administrativo Prefeito Celso Castro (CETEC), no segundo semestre de 2017, ofertando cursos de formação inicial e continuada (FIC), com um total de 189 alunos matriculados.

A inauguração das instalações oficiais do Campus Acopiara ocorreu no dia 27 de abril de 2018. A mudança para a própria sede possibilitou a expansão do número de cursos e de vagas ofertadas, com o ingresso de 290 alunos em cursos FIC já no primeiro semestre letivo de 2018. Em 2021, o campus conta com o Curso Técnico Integrado e Subsequente em Informática, Curso Técnico Subsequente de Manutenção e Suporte em Informática, Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas e Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática.

Assim, a cada semestre, o Campus Acopiara segue firme em seu propósito de oferecer novas oportunidades de formação profissional de qualidade à população de Acopiara e das cidades vizinhas, sempre vislumbrando a possibilidade de fazer história em cada ação que promove.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Acopiara tem área total construída de pouco mais de quatro mil metros quadrados, com um bloco administrativo,

um bloco didático (com dez salas de aula e seis laboratórios), um auditório para 180 pessoas, uma biblioteca, cantina e área de convivência, e está sendo construído um ginásio poliesportivo. A sede está situada na Rodovia CE-060, km 332, Vila Martins, na saída de Acopiara para Mombaça. O modelo da unidade segue projeto identitário dos campi da fase de expansão em andamento.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três campi em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números (com dados oriundos do sistema acadêmico do IFCE, atualizados em 03/08/2021), no ano de 2021, em seus dois semestres letivos, havia 45.402 (quarenta e cinco mil, quatrocentas e duas) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos

cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) ou sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno). Já as matrículas ativas são separadas em suspensão (intercâmbio, trancado ou com vínculo institucional), cursando em conclusão (aguardando colação de grau, aguardando ENADE, concludente, estagiário concludente e projeto final concludente) ou cursando (matriculado). Este último subconjunto, tem um total de 31.504 (trinta e um mil, quinhentas e quatro) matrículas ativas de alunos cursando.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE - CAMPUS ACOPIARA

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE) – <i>Campus Acopiara</i>
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0032-45
CÓDIGO	1094961
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico

1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE *Campus Acopiara* são oferecidos 03 cursos técnicos, sendo 02 subsequentes e 01 integrado, em funcionamento, conforme detalhamento a seguir. Para os próximos períodos letivos, serão abertas duas turmas nos cursos técnicos, uma de Técnico Subsequente em Tradução e interpretação de Libras e uma de Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática.

1.1.1 Cursos Técnicos Subsequentes

1. Técnico em Informática
2. Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
3. Tradução e interpretação de Libras

1.1.2 Curso Técnico Integrado

1. Técnico em Informática
2. Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Atualmente, no IFCE *Campus Acopiara* é oferecido 01 curso superior de licenciatura, conforme detalhamento a seguir.

1.1.3 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Ciências Biológicas

Atualmente, no IFCE *Campus Acopiara* é oferecido 01 curso de especialização, conforme detalhamento a seguir.

1.1.4 Cursos de Especialização

1. Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

1.8 DADOS DO CAMPUS ACOPIARA

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Acopiara	Rodovia CE-060, Km 332 – Vila Martins Acopiara, CE - CEP: 63560-000	(85) 3401.2436	www.ifce.edu.br/ acopiara

1.9 DADOS DA CPA

A Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA) do IFCE campus Acopiara é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE campus Acopiara orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A composição da Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA) Geral, para o quadriênio 2018/2022, foi instituída pela Portaria N° 800/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018, atualizada pela Portaria N° 832/GABR/REITORIA, DE 04 DE AGOSTO DE 2020.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Subcomissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela SCPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2021-2023 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões, outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante afirmava não possuir dados para responder, delimitando assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado. Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e banners rotativos na página da instituição e de seus campi, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e

divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos, sempre respeitando os protocolos de segurança previstos para evitar a proliferação da COVID-19.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 16 a 22 de março de 2021. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do SUAP-IFCE.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados através deste relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição. Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram suprimidas do questionário e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados.

É importante destacar que, em reunião extraordinária realizada pela CPA no dia 28 de março de 2022, foi decidido, por unanimidade entre os presentes, que, nas perguntas cujas respostas são “Ótimo”, “Bom”, “Regular” e “Insuficiente”, as respostas “Bom” deveriam se enquadrar no nível de satisfação **Alto**, juntamente com as respostas “Ótimo” para dar mais coerência aos resultados apresentados. Essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a subestimassem. É bom reforçar que o intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, consequentemente, justa do IFCE.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:

“Não possuo dados” ou “Não solicitei”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>

<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se a PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2021, em seus dois semestres letivos e a PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por campus, referentes ao ano de 2021. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2021 foi calculado os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2021			
Campus	Discentes	Docentes	TAEs
1. Acopiara	38%	90%	80%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	37% <i>Fragilidade</i>	17% <i>Fragilidade</i>	83,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>

Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	96,2% <i>Potencialidade</i>	96,1% <i>Potencialidade</i>	83,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
--	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	-----------------------

Nessa dimensão, os respondentes alunos e os docentes informaram “Fragilidade” para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; já os técnicos administrativos (TAEs) apontaram maior participação na elaboração do PDI; os três grupos respondentes consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

Sugere-se aos gestores que essa dimensão seja considerada, a fim de que se definam estratégias capazes de minimizar ou superar as fragilidades identificadas no que concerne à participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	100% <i>Potencialidade</i>	97% <i>Potencialidade</i>	58,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	100% <i>Potencialidade</i>	97,4% <i>Potencialidade</i>	91,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	81,3% <i>Potencialidade</i>	93,4% <i>Potencialidade</i>	27,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	27,3% <i>Fragilidade</i>	82,4% <i>Potencialidade</i>	18,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
O <i>campus</i> disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	100% <i>Potencialidade</i>	92,7% <i>Potencialidade</i>	91,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	25,9% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
--	------------------------------------	----------------------	----------------------	--------------------

A análise do quadro anterior permite observar que os segmentos avaliados consideram como “Potencialidades” os projetos e programas de responsabilidade social da instituição, exceto aqueles voltados à preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade, o qual aparece como uma “Fragilidade”. Logo, seria interessante o desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão junto à comunidade, visando fortalecer esta questão na escala local e regional.

Além disso, a maioria dos docentes que respondeu a avaliação institucional julgou-se com dificuldades de ministrar suas disciplinas para alunos com necessidades educacionais específicas. Diante dos esforços que vêm sendo feitos neste sentido, como por exemplo, com os projetos de busca ativa de surdo(a)s no município e a oferta de cursos de formação inicial e continuada para a comunidade interna e externa, é necessário que a gestão do campus, juntamente com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), continuem dialogando com os professores e com a comunidade para identificar e sanar essas dificuldades.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	96,3% Potencialidade	95,4% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	92,6% Potencialidade	96,2% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	92,6% Potencialidade	90,1% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	93,9% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	63% Avaliação mediana	29,8% Fragilidade	16,7% Fragilidade	Fragilidade

Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	0% Fragilidade	50% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	Não se aplica	75,6% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	74,1% Potencialidade	Não se aplica	58,3% Avaliação mediana	Tendência de Potencialidade
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Não se aplica	96,2% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus?	100% Potencialidade	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	77,8% Potencialidade	94,7% Potencialidade	83,3% Potencialidade	Potencialidade
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	100% Potencialidade	99% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	96,9% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	Não se aplica	91,6% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	92,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	91,6% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	Não se aplica	94,7% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	Não se aplica	95,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	Não se aplica	92,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	Não se aplica	95,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	Não se aplica	97,7% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade

Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	<i>Não se aplica</i>	94,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	<i>Não se aplica</i>	95,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do campus?	<i>Não se aplica</i>	96,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana

Nesta dimensão, vemos que a maioria dos itens avaliados apontam “Potencialidades”. No entanto, destacam-se os itens que fogem deste resultado e que, portanto, precisam ser trabalhados pelos gestores a fim de que se obtenham melhores resultados. Seguem as sugestões: fomentar o desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos; apoiar a comunidade acadêmica na participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com *qualis*, sempre que solicitado; promover e reforçar a participação de docentes, discentes e técnicos em atividades de extensão como palestras, oficinas, minicursos, entre outras; e por fim, estimular e oferecer meios para a formação continuada do docente.

Além disso, o(a)s respondentes apresentaram como sugestões os seguintes pontos: criação de um programa de incentivo para tradução e taxa de publicação de artigos; cota de recurso do campus destinado a participação em eventos; elaboração de um programa para estruturação laboratorial e áreas experimentais e de extensão; e atualização criteriosa dos itens considerados no planejamento da atividade docente.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	100% <i>Potencialidade</i>	89,7% <i>Potencialidade</i>	80% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	94,7% <i>Potencialidade</i>	97,2% <i>Potencialidade</i>	75% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	100% <i>Potencialidade</i>	95,3% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	83,3% <i>Potencialidade</i>	97,2% <i>Potencialidade</i>	88,9% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada, em todos os itens, como “Potencialidade”. Portanto, é

importante fortalecer ainda mais os canais de comunicação e divulgação interna e externa, esperando que estes serviços mantenham seus planos de trabalho, sempre procurando inovar e melhorar a comunicação que aponta bons resultados.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	70% <i>Potencialidade</i>	84,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	45% <i>Fragilidade</i>	81,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Controvérsia</i>
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	90% <i>Potencialidade</i>	83,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	80% <i>Potencialidade</i>	78,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	<i>Não se aplica</i>	86,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua a sua satisfação quanto a política do IFCE de				
a) auxílio-óculos?	<i>Não se aplica</i>	38,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
b) auxílio-transporte?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) auxílio-alimentação?	<i>Não se aplica</i>	41,% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
g) auxílio-moradia?	<i>Não se aplica</i>	45,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
h) auxílio a mães e pais?	<i>Não se aplica</i>	45% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

i) auxílio acadêmico?	<i>Não se aplica</i>	44,6% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
j) auxílio emergencial?	<i>Não se aplica</i>	58,9% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?	<i>Não se aplica</i>	92,7% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

Sobre o atendimento aos discentes, houve expressiva melhoria nas avaliações em comparação a relatórios passados, destacando-se as “Potencialidades” nos atendimentos pedagógico, da coordenação de controle acadêmico e dos estágios, havendo apenas uma questão controversa no que se refere ao atendimento social aos estudantes, o que pode estar relacionado à ausência de alguns profissionais no quadro de servidores do campus, como assistente social e psicólogo(a).

Quanto à satisfação com as políticas de assistência estudantil, todas indicaram “Fragilidades”. Nas respostas, a burocracia aparece como uma questão a ser resolvida e reforça-se a necessidade de mais recursos para que sejam ofertados e ampliados tais auxílios, que contribuem para a permanência e êxito dos estudantes.

Foi perguntado também aos alunos matriculados e aos professores, de que maneira os alunos egressos mantêm vínculo com o campus e dentro da amostra válida os dados mostram que a maior vinculação se dá através de eventos, em geral.

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus?	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	63%	83%
b) Participação em conselhos ou comissões	38%	17%

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	100% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	100% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores?	100% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	100% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	100% Potencialidade	Potencialidade

A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	64,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	45,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	92% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	83,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	<i>Não aplicada nesta edição da avaliação institucional. Aplicar na próxima</i>	<i>Não se aplica</i>	45,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	88% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	91,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	96,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	83,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

No que diz respeito às políticas de gestão, responderam os questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens, em sua maioria, apontaram para “Potencialidade”. Embora estes resultados sejam bastante otimistas, mantém-se a recomendação de que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, a valorização profissional através de funções gratificadas, os investimentos em capacitação, entre outras, sejam sistematicamente inseridas no planejamento da gestão, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal, uma vez que se destaca com “Tendência de fragilidade” o item que trata de viabilização das políticas de capacitação visando a valorização da progressão funcional dos servidores, acesso à participação em cursos, inclusive de pós-graduação, e eventos condizentes com o cargo do servidor.

Neste sentido, sugeriu-se a execução da Política de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) de forma sistemática e organizada semestralmente. Além disso, os servidores apontaram como “Fragilidade” o item que trata das ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor, com o desenvolvimento de um programa que realmente propicie um ambiente mais favorável à saúde física e mental, sendo necessário repensar ações buscando avanços.

Outra sugestão foi a realização de um levantamento entre os servidores para criação de um banco de dados com perfil, interesses e expertises para facilitar rearranjos organizacionais futuros, com a possibilidade de escolha dos profissionais mais capacitados para a função, aqueles que realmente queiram atuar nelas, e mudar de setores aqueles que não se sentem motivados em desempenhar tal atividade, promovendo um melhor clima organizacional com a manutenção da motivação individual para o melhor desempenho das tarefas do cargo.

Por problemas técnicos, este último item não foi aplicado para os docentes, mas deve ser inserido nas próximas avaliações institucionais também para os professores.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as salas de aula , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre os laboratórios , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) Segurança	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão</i>

	<i>pandemia de COVID-19</i>	<i>pandemia de COVID-19</i>		<i>da pandemia de COVID-19</i>
Sobre os banheiros , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre a biblioteca , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
g) Qualidade do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
h) Conservação do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
i) Atualização do acervo bibliográfico	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão</i>

	<i>pandemia de COVID-19</i>	<i>pandemia de COVID-19</i>		<i>da pandemia de COVID-19</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre as salas dos professores , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Iluminação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Ventilação	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Mobiliário	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Equipamentos	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Xerox	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Material de Consumo	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Multimeios	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Quadro Branco	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
f) Apagador e Pincel	<i>Questão não aplicada em razão da</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão</i>

	<i>pandemia de COVID-19</i>			<i>da pandemia de COVID-19</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
b) Mobiliário	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
c) Iluminação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
d) Equipamentos	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>
e) Ventilação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>	<i>Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19</i>

As questões relacionadas a essa dimensão foram retiradas do questionário, em razão de o ano de 2021 ter sido ainda marcado pelo ensino remoto. Dessa forma, não haveria como ser realizada uma avaliação pertinente e justa acerca da infraestrutura do campus. Nesse sentido, recomenda-se que os gestores se apoiem nos relatórios das avaliações institucionais anteriores, no intuito de que se realizem ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima.

Nos comentários realizados pelo(a)s estudantes, ressalta-se a necessidade de melhoria da velocidade da internet, disponibilização de refeição para o(a)s discentes dos cursos subsequente e de nível superior, melhorias no transporte e oferta de novos cursos¹.

Já os servidores sugeriram ações no sentido de melhorar a infraestrutura para o trabalho docente, garantindo acesso à internet de qualidade em todos os espaços do campus e

¹ O(A)s respondentes sugeriram a oferta dos seguintes cursos: Letras Libras; Licenciatura em História; graduação e pós-graduação na área de informática, por exemplo, cursos de Programação, Python, Redes de Computadores, Sistemas de Informação etc.

fornecendo equipamentos indispensáveis, como por exemplo computadores – uma vez que o(a)s docentes utilizam seus computadores pessoais –, projetores multimídia instalados nas salas e impressora com tinta.

Outra observação apontada se refere à instituição como um todo. Propôs-se que antes da escolha do desenho estrutural de quaisquer campi, uma comissão analisasse as necessidades sociais para escolha de cursos voltados para a real carência da região. Após a identificação da demanda local/regional, sugere-se a elaboração de um projeto cuja avaliação seria feita pelos setores competentes da instituição, de modo a evitar gastos de dinheiro público, por exemplo, em reformas após a entrega do prédio para adaptações aos cursos e às devidas funcionalidades administrativas.

3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	85,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Como você avalia o campus na promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas?	77,8% <i>Potencialidade</i>	91,9% <i>Potencialidade</i>	100% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	85,2% <i>Potencialidade</i>	88,7% <i>Potencialidade</i>	75% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	48,1% <i>Fragilidade</i>	88,7% <i>Potencialidade</i>	75% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	14,8% <i>Fragilidade</i>	72,6% <i>Potencialidade</i>	25% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia o campus quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?	48,1% <i>Fragilidade</i>	87,9% <i>Potencialidade</i>	85,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

A avaliação institucional 2021 trouxe ainda questões relacionadas ao ensino e ao trabalho remoto. Observa-se que os alunos demonstraram satisfação quanto aos itens avaliados, porém, no que se refere aos servidores, algumas demandas são apontadas, tais como: a necessidade de investimentos em infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades docentes (ver item 3.4.1), a carência de apoio psicológico para estudantes e servidores (ver item 3.2.3) e a demanda por capacitações e apoio no atendimento às pessoas com necessidades específicas (ver item 3.1.2).

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

Com base nas categorias de avaliação apresentadas e nas considerações feitas pelos respondentes, a comissão local reuniu as principais críticas e sugestões de cada segmento, que servirão de base para a elaboração de um plano de trabalho para o campus, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano de 2022. No ano de 2023, deverá ser apresentado o segundo relatório parcial, no qual constará uma análise mais aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho, cuja execução deve iniciar, preferencialmente, no ano corrente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a SCPA identificou a presença de temas relevantes e que merecem atenção no campus. Entre eles, destacam-se: o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão voltados à preservação da memória e do patrimônio cultural da cidade e ao meio ambiente; políticas de atendimento psicológico, social e apoio financeiro (auxílios) aos discentes; melhorias no transporte e na alimentação ofertados aos estudantes; políticas de capacitação aos servidores, incentivos à participação em cursos e eventos condizentes com o cargo e a formação continuada dos docentes; realização de ações voltadas para melhoria da qualidade de vida dos servidores; políticas de fomento a atividades de produção científica e tecnológica, publicações e comunicações em eventos científicos; promoção e participação em atividades de extensão; investimentos em infraestrutura tecnológica para realização de atividades docentes; ampliação do apoio psicológico aos servidores e discentes; capacitação e apoio para a realização de atividades voltadas a pessoas com necessidades educacionais específicas.

Nesse contexto, recomenda-se que os resultados sejam analisados, divulgados e debatidos com a comunidade acadêmica, no sentido de serem pensadas estratégias e ações para a manutenção das “Potencialidades” e a melhoria das “Fragilidades e das “Avaliações Medianas” apontadas, assim como, das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do campus, e ao serem realizadas, é fundamental que sejam devidamente documentadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: < https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2019. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 2º relatório parcial. Disponível em: < <https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPAGERAL20202019.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL20212020.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.